



AZ@BXL

Número: 204 Data: 2021.12.03

No título: *Curiosidade*, Ilha Terceira, Açores.

Fotografia de: Tiago Rodrigues

Destaques:

[Reforma da PAC formalmente aprovada pelo Conselho](#)

[UE reforça a sua capacidade de prevenção e controle de doenças](#)

[Comissão intensifica o apoio ao setor cultural através de um guia em linha sobre o financiamento da UE](#)

[Comissão reitera apelos para intensificar a vacinação, implantação rápida de reforços, vigilância e reação rápida à variante Ómicron](#)

[ANIT aprova projeto de relatório e recomendações relativas à proteção do bem-estar animal durante o transporte](#)



6 de dezembro



Entre o Prado e o Prato: O papel de ingredientes inovadores e tecnologia de alimentos para que se atingem os objetivos

Com o lançamento da Estratégia do Prado ao Prato (F2F), os legisladores da UE colocam na agenda a tônica na necessidade de transição para sistemas alimentares mais saudáveis e sustentáveis. Para atingir os objetivos ambiciosos do F2F, é importante focar não apenas nos componentes “Prado” e “Prato” da equação, mas também no que acontece entre eles, a nível de processamento. Nesse sentido, os ingredientes alimentícios especiais podem desempenhar um papel fundamental na reformulação e no processamento de alimentos. Poder-se-á registar nesta conferência promovida pelo EURACTIV [nesta ligação](#).

7 de dezembro



Pacto Ecológico Europeu: Quais os impactos nas PME de alimentos e bebidas?

Quanto sabemos sobre a forma como as PME do setor alimentar e das bebidas se adaptam à legislação decidida em Bruxelas? Como é que as mesmas lidam com os novos requisitos e períodos de transição? Quais são os seus principais desafios? Algumas PMEs estão à frente da curva, mas os seus esforços às vezes passam despercebidos. Inscrições e programa da conferência [aqui](#).

8 de dezembro



Taxonomia da UE para atividades sustentáveis – Deve a energia nuclear ser deixada de fora?

A fim de cumprir as metas climáticas e energéticas da UE para 2030 e alcançar os objetivos do Pacto Ecológico Europeu, a Comissão Europeia deseja direcionar os investimentos para projetos e atividades sustentáveis. A acentuada subida verificada atualmente nos preços do gás e da eletricidade aumentou a consciência de tornar as nossas economias, negócios e sociedades menos dependentes de um fornecimento constante de combustíveis fósseis, mesmo antes de se considerar a poluição do ar e as emissões de CO2 causados pela sua combustão. Ligação para o evento acessível [aqui](#).

8 e 9 dezembro



Fórum dos Cidadãos para a Energia

A Comissão Europeia está a organizar a edição de 2021 do Fórum dos Cidadãos para a Energia num formato híbrido. A estrutura do Fórum será ligeiramente diferente da dos anos anteriores. O primeiro dia será aberto com uma sessão plenária seguida de 4 sessões paralelas. O segundo dia dividido em 3 sessões, seguindo um formato semelhante ao das *TED Talks*. As conclusões do fórum irão como sempre, encerrar o evento. [Inscrições](#) e [programa](#).

9 de dezembro



Conferência de Alto Nível sobre “O Bem-estar dos animais na UE, hoje e amanhã”

A Conferência de Alto Nível "O Bem-Estar dos Animais na UE, hoje e amanhã" será uma oportunidade para as partes interessadas validarem os resultados preliminares da revisão geral da atual legislação da UE sobre bem-estar animal.

Constituirá também uma oportunidade para os participantes expressarem os seus pontos de vista sobre as principais ideias da Comissão para a revisão do acervo da UE em matéria de bem-estar animal.

Em 5 painéis temáticos e interativos, peritos de alto nível irão debater as principais questões a serem abordadas pela futura legislação da UE sobre bem-estar animal: o fim da idade da gaiola, o bem-estar na exploração, a rotulagem, o transporte e o abate. Todas as informações, assim como as inscrições poderão ser acedidas [aqui](#).

9 e 10 de dezembro



Conferência Perspetivas Agrícolas da UE 2021

A oitava edição da conferência *EU Agricultural Outlook 2021* será realizada online nos dias 9 e 10 de dezembro. O tema do evento deste ano será "Pronto para 2030 - zonas rurais europeias resilientes e sistemas agroalimentares". A conferência examinará como poderão ser os mercados agrícolas globais em 2030, à luz da incerteza política e comercial que o setor agrícola enfrenta atualmente. Os sistemas alimentares serão mais resilientes após a pandemia COVID-19? Será que a nova Política Agrícola Comum encorajará efetivamente os agricultores de toda a Europa a abraçar a transição verde?

Altos representantes de organizações europeias e internacionais, agricultores, peritos agrícolas e intervenientes rurais reunir-se-ão para discutir estas questões, bem como as perspetivas mais amplas a médio prazo para os mercados agrícolas, rendimentos e o ambiente. Todos os anos, a conferência coincide com a publicação do relatório anual de perspetivas do mercado. Todas as informações estão disponíveis [aqui](#).

14 de dezembro



Programa de estágios do ECDC

O Centro Europeu de Prevenção e Controle de Doenças (ECDC) oferece um [programa de estágios](#) direcionado a recém-licenciados que estão no início das suas carreiras profissionais. O objetivo do programa é proporcionar aos formandos uma compreensão do Centro e do seu papel nas atividades da União Europeia, ao mesmo tempo que proporciona uma oportunidade de adquirir conhecimentos práticos e experiência profissional. A duração dos estágios em 2022 será entre um mínimo de cinco meses e um máximo de nove. Os candidatos aprovados terão formação e experiência relevantes para as atividades do ECDC. As candidaturas encontram-se abertas de 16 de novembro a 14 de dezembro.

15 de dezembro



Webinar: Os instrumentos financeiros podem ajudar a promover as infraestruturas rurais?

A Comissão Europeia - Direção-Geral da Agricultura e do Desenvolvimento Rural (DG AGRI) em parceria com o Banco Europeu de Investimento (BEI), irá promover mais um [webinar](#) dedicado aos instrumentos financeiros. As intervenções focar-se-ão nas condições de mercado e como o Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural (FEADER) pode apoiar a realização dos três objetivos da política de desenvolvimento rural da UE: melhorar a competitividade da agricultura, conseguir uma gestão sustentável dos recursos naturais e das ações climáticas, e um desenvolvimento territorial equilibrado das zonas rurais.

21 janeiro 2022



Consulta pública sobre o "Bem-estar dos animais — revisão da legislação da UE"

Segundo a Comissão Europeia, esta [iniciativa](#) visa atualizar as regras da UE em matéria de bem-estar dos animais, a fim de reforçar o papel das recentes análises científicas, alargar o seu âmbito de aplicação e torná-las mais fáceis de aplicar, aumentando, de um modo geral, o nível de bem-estar dos animais na UE. O período de consulta vai de 15 outubro 2021 a 21 janeiro 2022. A Comissão Europeia planeia apresentar uma proposta de regulamento sobre o bem-estar animal (incluindo o transporte) no quarto trimestre de 2023.

ACONTECEU

Conselho adota para 2023-2027 uma política agrícola mais justa, mais ecológica e mais assente no desempenho

O Conselho [adotou](#) formalmente, no passado dia 2 de dezembro, a Política Agrícola Comum (PAC) para o período de 2023-2027. A nova legislação abre caminho a uma PAC mais justa, mais ecológica e mais assente no desempenho, cujo objetivo é proporcionar um futuro sustentável aos agricultores europeus, assegurar um apoio mais direcionado para as explorações agrícolas de menor dimensão e conferir aos Estados-Membros maior flexibilidade para adaptarem as medidas às condições locais. O processo de reforma da PAC começou em 2018, quando a Comissão publicou a sua proposta inicial. Em outubro de 2020, o Conselho e o Parlamento Europeu adotaram as suas posições de negociação, dando início a nove meses de negociações que culminaram no acordo político alcançado em junho de 2021. Uma das características fundamentais da nova política é a introdução de planos estratégicos a nível dos Estados-Membros, que permitem aos governos nacionais adaptar as disposições da PAC às necessidades das suas comunidades agrícolas, em cooperação com as autoridades locais e as partes interessadas pertinentes. Trata-se também da política até agora mais ambiciosa do ponto de vista ambiental, pois um quarto dos pagamentos diretos estão reservados a práticas agrícolas ecológicas. Além disso, é a primeira PAC a incluir uma dimensão social destinada a assegurar aos trabalhadores agrícolas condições laborais adequadas.

ANIT aprova projeto de relatório e projeto de recomendações relativas à proteção do bem-estar animal durante o transporte

A Comissão de Inquérito do Parlamento Europeu sobre a Proteção dos Animais durante o Transporte (ANIT) [votou e aprovou](#) o [projeto de relatório](#) e o [projeto de recomendações](#) referente à proteção do bem-estar animal durante o transporte. Segue-se a votação em Sessão Plenária no dia 17 de janeiro, para que os documentos, em caso de aprovação final, sejam enviados à Comissão Europeia e aos Estados-Membros. A ANIT recomenda, por exemplo, que, “na futura legislação, o tempo de viagem dos animais domésticos destinados ao abate não exceda, em princípio, as 8h, atendendo, porém, e em simultâneo, as características geográficas específicas de algumas regiões, tais como ilhas, regiões ultraperiféricas, regiões remotas, e zonas onde as infraestruturas estão subdesenvolvidas. Salienta que o tempo máximo de viagem deve aplicar-se a todos os meios de transporte, exceto no caso de transporte por mar.”.

CulturEU: Comissão intensifica o apoio ao setor cultural através de um guia em linha sobre o financiamento da UE

A Comissão Europeia [lançou](#) um novo guia interativo que identifica todas as oportunidades de financiamento disponíveis a nível da UE para os setores culturais e criativos. O CulturEU, um balcão único para o financiamento da UE, reúne um total de 75 oportunidades de financiamento de 21 programas da UE diferentes, desde o Europa Criativa e o Horizonte Europa até aos fundos estruturais e ao InvestEU. Com apenas alguns cliques, a ferramenta interativa em linha pode encaminhar qualquer entidade cultural europeia para o apoio financeiro da UE mais adequado que se encontra à sua disposição. O guia foi elaborado para ajudar os parceiros de todos os tipos e dimensões dos setores culturais e criativos a navegar o quadro de financiamento da UE e a compreender quais as oportunidades de que dispõem e, em última análise, para os ajudar a aceder mais facilmente ao financiamento da UE. As partes interessadas podem filtrar automaticamente as oportunidades de financiamento pertinentes com base nas suas necessidades, no seu setor e no tipo de organização que representam. O guia é complementado por exemplos inspiradores e boas práticas. O CulturEU será regularmente atualizado com as informações mais recentes sobre os novos convites à apresentação de propostas e estará disponível em todas as línguas da UE no início de 2022.

Ponte Global: afetados até 300 mil milhões de euros à estratégia da União Europeia para promover uma conectividade sustentável em todo o mundo

A Comissão Europeia e o Alto representante da União para os Negócios Estrangeiros e a Política de Segurança [lançaram](#) a Ponte Global, uma nova estratégia europeia que se destina a promover uma conectividade inteligente, limpa e segura nos domínios digital, da energia e dos transportes e a reforçar os sistemas de saúde, de educação e de investigação em todo o mundo. A estratégia visa criar ligações sustentáveis e de confiança em benefício das pessoas e do planeta, que permitam enfrentar os desafios globais mais prementes, das alterações climáticas e da proteção do ambiente à melhoria da segurança sanitária e ao reforço da competitividade e das cadeias de abastecimento mundiais. A Ponte Global visa mobilizar até 300 mil milhões de euros para investimentos a realizar entre 2021 e 2027 a fim de contribuir para uma recuperação mundial duradoura, tendo em conta as necessidades dos nossos parceiros e os nossos próprios interesses. A Ponte Global visa

impulsionar os investimentos que promovem os valores democráticos e de alto nível, a boa governação e a transparência, as parcerias equitativas e as infraestruturas verdes, limpas e seguras e que catalisam o investimento do setor privado. Graças à abordagem da Equipa Europa, a Ponte Global reunirá a UE, os Estados-Membros e as suas instituições financeiras e de desenvolvimento, incluindo o Banco Europeu de Investimento (BEI) e o Banco Europeu de Reconstrução e Desenvolvimento (BERD), e procurará mobilizar o setor privado a fim de promover investimentos que tenham um impacto transformador. As delegações da UE em todo o mundo, em colaboração com a Equipa Europa no terreno, assumirão um papel essencial na identificação e coordenação de projetos da Ponte Global nos países parceiros.

Em 2020, durante a crise de coronavírus, graças aos instrumentos financeiros da UE, foi possível apoiar as PME europeias com 29 mil milhões de euros

A Comissão Europeia [publicou](#) o relatório de síntese anual sobre a execução dos instrumentos financeiros em 2020. O relatório mostra que em 2020, graças aos instrumentos financeiros, foi possível conceder às pequenas e médias empresas (PME) europeias e a outros beneficiários um apoio total de 29 mil milhões de euros. Desse montante, 21,6 mil milhões de euros (dos quais 7 mil milhões de euros para o fundo de manei) ao abrigo dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), permitiram apoiar 478 mil PME, incluindo 375 mil microempresas. A UE pode disponibilizar instrumentos financeiros através de intermediários financeiros nos Estados-Membros, em regime de gestão partilhada, para apoiar as suas políticas e programas. As empresas em fase de arranque, as microempresas e as empresas de maior dimensão são elegíveis para beneficiar deste tipo de financiamento. Existem vários tipos de instrumentos financeiros: capital próprio e dívida, garantias de empréstimos, capital de risco e mecanismos de partilha de riscos. A UE duplicou a utilização dos instrumentos financeiros dos FEEI no período de programação de 2014 a 2020, em comparação com o período de 2007-2013

Comissão insta 18 Estados-Membros a reforçarem o mercado único da UE das profissões regulamentadas

A Comissão Europeia [intenta](#) ações judiciais contra 18 Estados-Membros por não garantirem a correta aplicação das regras da UE para avaliar a proporcionalidade da nova regulamentação das profissões. De acordo com a Diretiva de 2018 relativa a um teste de proporcionalidade a realizar antes da aprovação de nova regulamentação das profissões os Estados-Membros devem garantir que os requisitos que introduzem para as profissões são necessários e equilibrados. A Diretiva estabelece um conjunto de critérios para evitar regras nacionais desnecessariamente onerosas, que podem dificultar o acesso, por candidatos qualificados, a um vasto leque de profissões ou o seu exercício. A não aplicação adequada das regras da UE em matéria de testes de proporcionalidade poderia, em última análise, prejudicar os consumidores sob a forma de preços excessivos, comprometer o desenvolvimento de serviços inovadores ou mesmo conduzir a um acesso insuficiente a serviços importantes. A Diretiva é um instrumento poderoso para facilitar o acesso a atividades regulamentadas e o seu exercício por profissionais em toda a UE. As medidas adotadas para garantir a sua correta aplicação contribuirão para prevenir ou eliminar os entraves desproporcionados no mercado único, em conformidade com os objetivos do Plano de Ação da UE para a Aplicação e o Cumprimento das Regras do Mercado Único.

Desvio do IVA: embora o desvio continue a diminuir, os países da UE perderam 134 mil milhões de euros em receitas do IVA em 2019

Em 2019, os Estados-Membros da UE [perderam](#) um total estimado em 134 mil milhões de euros de receitas do imposto sobre o valor acrescentado (IVA), de acordo com um novo relatório publicado pela Comissão Europeia. Este número representa as perdas de receitas devido à fraude e evasão ao IVA, à elisão e a práticas de otimização em matéria de IVA, às falências e insolvências financeiras, bem como a erros de cálculo e erros administrativos. Embora seja impossível evitar algumas das perdas de receitas, uma ação decisiva e respostas políticas específicas podem verdadeiramente fazer a diferença, em especial no que diz respeito ao incumprimento. As perdas de receitas do IVA têm um impacto extremamente negativo na despesa pública em bens e serviços públicos de que todos dependemos, como escolas, hospitais e transportes. O IVA em falta poderia também revelar-se benéfico, numa altura em que os Estados-Membros se esforçam por cobrir a dívida contraída durante a recuperação inicial da pandemia de COVID-19 ou aumentam as suas ambições de financiamento da luta contra as alterações climáticas.



Saúde

Comissão reitera apelos para intensificar a vacinação, implantação rápida de reforços, vigilância e reação rápida à variante Ómicron

A Comissão Europeia apresentou uma [abordagem](#) comum e coordenada da UE para enfrentar eficazmente os desafios do ressurgimento da COVID-19 em muitos Estados-Membros neste outono. Há um rápido aumento no número de casos e uma pressão renovada sobre os hospitais, o que exige uma ação urgente e determinada. A nova ameaça potencial da variante Ómicron aumenta estas preocupações e sublinha a importância de combater a pandemia para progredir no sentido da segurança da saúde a longo prazo, tanto na UE como a nível mundial. O aumento de casos de doenças graves, especialmente entre os não vacinados, resultou numa enorme pressão sobre os hospitais e sobre o pessoal de saúde já sobrecarregado. Tem,

também, um impacto direto na saúde de pacientes não COVID, uma vez que, mais uma vez, o acesso aos cuidados de saúde para outras condições é colocado sob forte pressão pela necessidade de tratar pacientes COVID-19.

UE reforça a sua capacidade de prevenção e controle de doenças

O Parlamento e o Conselho [chegaram](#) a um acordo provisório sobre a prorrogação do mandato do Centro Europeu de Prevenção e Controlo das Doenças (ECDC). Para gerar dados atempados e comparáveis, o ECDC coordenará a normalização dos procedimentos de recolha de dados, validação de dados, análise e divulgação de dados a nível da UE. Irá também desenvolver avaliações de risco e manter bases de dados para vigilância epidemiológica e trabalhar no sentido de abordagens harmonizadas para a recolha de dados e modelização, a fim de produzir dados comparáveis à escala da UE. O ECDC cooperará com a Comissão Europeia, as autoridades nacionais e os organismos e agências relevantes da UE para garantir que as respetivas atividades são consistentes e complementares. Também trabalhará em estreita cooperação com organizações internacionais no campo da saúde pública, a fim de evitar a duplicação de esforços. Em particular, a colaboração mais estreita com a Organização Mundial da Saúde (OMS) incluirá áreas como monitoramento e relatórios sobre tendências em doenças transmissíveis e troca de informações sobre fenómenos epidémicos incomuns ou novas doenças transmissíveis de origem desconhecida, incluindo aquelas em países terceiros. Como parte da construção de uma União Europeia da Saúde, a Comissão propôs em 11 de novembro de 2020 um novo quadro de segurança da saúde adequado para os desafios da saúde futuros, com base nas lições retiradas no combate à COVID-19, que inclui uma proposta para reforçar o mandato do Centro Europeu para Prevenção e Controlo de Doenças.

UE substitui mecanismo de autorização de exportação de vacinas contra a COVID-19 por um novo instrumento de monitorização

A UE não continuará a [aplicar](#) o mecanismo de transparência e autorização de exportação de vacinas contra a COVID-19, que expira em 31 de dezembro de 2021. Significa isto que, a partir de 1 de janeiro de 2022, os produtores de vacinas deixarão de ter de solicitar uma autorização para exportarem vacinas para fora da UE. A transparência das exportações continuará a ser assegurada por um novo mecanismo de monitorização que fornecerá à Comissão Europeia dados atempados sobre as exportações de vacinas por empresa específica. A Comissão continuará a acompanhar a situação epidemiológica em curso, a fim de tomar as medidas adequadas, se necessário. O novo mecanismo de monitorização assegurará a recolha contínua e atempada de dados sobre as exportações das várias empresas de doses de vacinas contra a COVID-19 e de substâncias ativas para as produzir. As autoridades aduaneiras dos Estados-Membros da UE procederão à recolha destes dados. A Comissão tornará estes dados públicos a um nível agregado.

UE está preparada para enfrentar os desafios da pandemia em curso, defende a chefe da EMA

Os eurodeputados da ENVI (Comissão do Ambiente, da Saúde Pública e da Segurança Alimentar) [questionam](#) a Diretora Executiva da EMA (Agência Europeia do Medicamento) sobre a situação atual em torno das vacinas e terapêuticas COVID-19, bem como o futuro papel da Agência. À luz do aumento dos casos de COVID-19 em toda a UE e das preocupações levantadas por uma nova variante, os eurodeputados centraram o debate nas vacinas COVID-19, nos desenvolvimentos recentes na terapêutica COVID-19 e na capacidade da Agência para lidar com os desafios atuais e futuros. Os eurodeputados perguntaram se a agência está preparada para lidar com novas variantes, sobre o uso e eficácia das vacinas de reforço, a transparência dos ensaios clínicos e a coordenação com homólogos europeus e internacionais, incluindo a nova Autoridade de Preparação e Resposta a Emergências de Saúde (HERA). Emer Cooke, Diretora Executiva da EMA, garantiu aos deputados europeus que a EMA está preparada para lidar com os desafios atuais colocados pela pandemia. As vacinas existentes permaneceram eficazes até agora, com estudos que mostram que uma dose adicional ou reforço garante imunidade estendida, acrescentou. Caso seja tomada uma decisão científica para adaptá-los, a Agência já possui orientações para os fabricantes que planeiam alterar as vacinas para lidar com as variantes. A agência também tem uma estrutura legal para autorizar vacinas adaptadas mais rapidamente, o que garantiria que fossem aprovadas em um período de 3 a 4 meses. A EMA recomendou recentemente que uma dose de reforço das duas vacinas COVID-19 baseadas em mRNA (Comirnaty-BioNTech / Pfizer e Spikevax - Moderna) pode ser dada a pessoas com sistema imunitário gravemente enfraquecido, bem como à população em geral com mais de 18 anos de idade, disse Emer Cooke. Os Estados-Membros decidem como esses reforços devem ser implementados, dependendo das suas campanhas de vacinação e da capacidade dos seus sistemas nacionais de saúde.



Inclusão Social

Diversidade: Parlamento estabelece marcos para uma administração mais inclusiva

Os líderes do Parlamento Europeu [adotaram](#) um roteiro para uma abordagem inclusiva de questões relacionadas com a limitação motora e mental, orientação sexual e antirracismo na administração da instituição. A Mesa do Parlamento Europeu, composta pelo Presidente, Vice-Presidentes e Questores, concordou em intensificar esforços para alcançar uma administração mais inclusiva. Para atingir essa meta até 2024, o *Bureau* aprovou por unanimidade um roteiro de dois anos de marcos ambiciosos sobre limitações, questões LGBTIQ+ e diversidade racial e étnica. O *Bureau* reconheceu a necessidade de desenvolver uma abordagem intersectorial para preparar o caminho para mudanças sustentáveis num ambiente de trabalho

totalmente inclusivo e respeitoso. O Presidente do Grupo de Alto Nível do Parlamento sobre Igualdade de Género e Diversidade, Vice-Presidente Dimitrios Papadimoulis disse: “Estou muito satisfeito por termos sido capazes de adotar por unanimidade um roteiro abrangente que luta pela igualdade, mantendo um diálogo próximo e produtivo com a diversidade grupos no Parlamento para garantir que estas medidas são legítimas e eficazes. Isso representa mais uma oportunidade de consolidar a nossa posição como uma instituição líder em questões de diversidade. É também fundamental garantir que a administração do Parlamento seja verdadeiramente representativa e acessível a todos. Agora, temos que trabalhar juntos para implementar essas medidas de maneira oportuna e eficaz.”

Ciberviolência baseada no género: Eurodeputados exigem sanções harmonizadas e apoio às vítimas

As Comissões das Liberdades Cívicas e dos Direitos da Mulher [exigem](#) legislação para combater a violência cibernética de género. O projeto de relatório de iniciativa legislativa, aprovado por 76 votos a favor, 8 contra e 8 abstenções, reafirma a falta de um quadro jurídico da UE para combater a violência cibernética baseada no género, bem como a falta de proteção eficaz e de mecanismos de apoio às vítimas, apesar do aumento de casos devido à pandemia COVID-19. Os eurodeputados consideram a violência baseada no género offline e online como facetas do mesmo problema. Enfatizam o facto de que o efeito inibidor da ciberviolência baseada no género geralmente atinge o mundo real, o que significa que tende a ser subnotificado. Os eurodeputados também reiteraram que todos os tipos de discriminação são exacerbados online e que se cruzam, resultando em consequências mais extremas para pessoas vulneráveis, como mulheres migrantes, mulheres de minorias, pessoas que se identificam como LGBTIQ e adolescentes.



Justiça

Modernização da cooperação judiciária: Comissão abre o caminho a uma digitalização acrescida dos sistemas judiciais da UE

A Comissão Europeia [adotou](#) várias iniciativas com vista a digitalizar os sistemas judiciais da UE, tornando-os mais acessíveis e eficazes. O objetivo global das medidas é tornar os canais de comunicação digital como o canal por defeito nos processos judiciais transfronteiras, traduzindo assim na prática uma das prioridades definidas na Comunicação sobre a Digitalização da justiça na União Europeia. Atualmente, no mercado interno da UE, os litígios entre cidadãos e empresas são muitas vezes de natureza transnacional. Além disso, para combater a criminalidade transnacional de forma mais eficaz, os diferentes Estados-Membros e sistemas judiciais têm de operar em conjunto. As autoridades de investigação e os tribunais de diferentes Estados-Membros devem cooperar e apoiar-se mutuamente na investigação e na repressão de crimes e trocar informações e elementos de prova de forma segura e rápida. Em dezembro de 2020, a Comissão adotou iniciativas para modernizar os sistemas judiciais da UE, propondo uma panóplia de medidas para promover a digitalização, tanto a nível nacional como a nível da UE. Os dois principais pilares do novo pacote são a comunicação sobre a digitalização da justiça na UE e a estratégia para a formação judiciária europeia. Este conjunto de instrumentos para a digitalização da justiça visa continuar a ajudar os Estados-Membros a orientarem os sistemas judiciais nacionais para a era digital e a melhorarem a cooperação judiciária transnacional entre as autoridades competentes da UE. As iniciativas inscrevem-se na senda da comunicação do ano passado. As medidas visam digitalizar as interações entre as autoridades judiciais, aproveitando a eficiência de instrumentos de comunicação modernos, sempre que tais interações sejam necessárias no âmbito dos processos cívicos ou penais, da luta contra o terrorismo ou das investigações em geral.



Diplomacia e Política Externa da UE

Asilo e regresso: Comissão propõe medidas jurídicas e práticas temporárias para resolver a situação de emergência na fronteira externa da UE com a Bielorrússia

A Comissão Europeia [apresentou](#) um conjunto de medidas temporárias de asilo e regresso para ajudar a Letónia, a Lituânia e a Polónia a resolver a situação de emergência na fronteira externa da UE com a Bielorrússia. As medidas permitirão a estes Estados-Membros instaurar processos rápidos e ordenados para gerir a situação, no pleno respeito dos direitos fundamentais e das obrigações internacionais, incluindo o princípio da não repulsão. A proposta segue o convite do Conselho Europeu para que a Comissão proponha todas as alterações necessárias ao quadro jurídico da UE e medidas concretas sustentadas por um apoio financeiro adequado para garantir uma resposta imediata e adequada em conformidade com o direito da UE e as obrigações internacionais, incluindo o respeito de direitos fundamentais. As medidas, com base no artigo 78.º, n.º 3, do Tratado sobre o Funcionamento da União Europeia, entrarão em vigor após a sua adoção pelo Conselho. O Parlamento Europeu será consultado. As medidas permanecerão em vigor por um período de 6 meses.



Comissão congratula-se com acordo político para promover a partilha de dados e apoiar espaços europeus de dados

A Comissão Europeia [congratula-se](#) com o acordo político alcançado entre o Parlamento Europeu e os Estados-Membros da UE quanto a um regulamento europeu relativo à governação de dados. As negociações do tríplice foram já concluídas, tendo aberto o caminho para a aprovação final do texto jurídico pelo Parlamento Europeu e pelo Conselho. O Regulamento Governação de Dados, proposto em novembro de 2020, lançará as bases para um novo sistema europeu de governação de dados, em conformidade com as regras da UE, nomeadamente em matéria de proteção dos dados pessoais (RGPD), proteção dos consumidores e regras da concorrência. Graças a este regulamento, uma quantidade maior de dados estará disponível e será trocada entre diferentes setores e Estados-Membros da UE. O regulamento promoverá a partilha de dados e o desenvolvimento de espaços comuns europeus de dados, em setores como a indústria transformadora, o património cultural e a saúde, tal como anunciado na Estratégia Europeia para os Dados.

Mais no Parlamento Europeu...

Calendário para [2021](#) e para [2022](#).



Em aberto



Procura emprego nas instituições Europeias?

No [EU Careers](#) encontrará informações e sugestões sobre as oportunidades de emprego junto das [instituições europeias](#)! A União Europeia ajuda-o a encontrar emprego no [#EUandMe](#)! Oportunidades: [Agência da União Europeia para a Cibersegurança](#).



Seis Passos para iniciar uma carreira profissional no estrangeiro

O [Portal Europeu da Mobilidade Profissional](#) publicou um artigo onde explica os [seis passos](#) para os jovens iniciarem a sua carreira profissional no estrangeiro.



Procura emprego na área de Assuntos Europeus em Bruxelas?

No [Trusted Jobs](#) encontrará oportunidades de emprego na área de assuntos europeus em Bruxelas!



Estágios

[Nesta página dedicada](#) poderá encontrar propostas de estágios nas instituições europeias e órgãos consultivos das instituições.



Procura emprego na Europa?

Procura trabalho no setor público ou privado Europeu e particularmente em Bruxelas? O [EuroBrussels](#) é um dos bons sítios internet para o começar a fazer.



Banco Europeu de Investimento tem diversas vagas para Traineeship & Grad Programmes

O BEI, sediado no Luxemburgo, divulga regularmente vagas na instituição. Pode consultar as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



Empregos e estágios através do Centro de Informação Europeia Jacques Delors

Verifique [aqui](#) as oportunidades de emprego divulgadas pelo Centro de Informação Europeia Jacques Delors.



Agência Espacial Europeia

Explore as vagas de emprego da ESA. Se é um profissional experiente, um graduado ou um estudante, descubra o impacto que você pode fazer com uma carreira na Agência Espacial Europeia. Use a [ferramenta de procura de vagas](#) da Agência Espacial Europeia. Até 10 de dezembro, a Agência Espacial Europeia tem abertas candidaturas para o seu programa de estágios 2021, direcionado a estudantes com a duração de 6 meses, em regime de teletrabalho, devido à pandemia. Poderá encontrar mais informações sobre as vagas e os prazos de candidatura [aqui](#).



IFREMER

O Instituto Francês para a Exploração do Mar (IFREMER) tem vagas para os diversos níveis de estudo dos recursos marinhos. Detalhes na [base de dados](#) dedicada deste instituto.



Corpo Europeu de Solidariedade

O [Corpo Europeu de Solidariedade](#) é a nova iniciativa da União Europeia dirigida aos jovens, dando-lhes a oportunidade de fazer voluntariado ou de trabalhar em [projetos](#), no próprio país ou no estrangeiro, em benefício de pessoas e comunidades de toda a Europa. Aos 17 anos já te podes inscrever no Corpo Europeu de Solidariedade, mas só podes participar num projeto depois de fazeres 18 anos. A participação nos projetos do Corpo Europeu de Solidariedade está aberta aos jovens até aos 30 anos de idade. Depois de se inscreverem, os participantes no Corpo Europeu de Solidariedade podem ser selecionados e convidados a integrar uma vasta gama de projetos, relacionados, por exemplo, com a prevenção das catástrofes naturais ou a reconstrução na sequência de catástrofes deste tipo, a assistência em centros de requerentes de asilo ou a resposta a outras questões sociais a nível da comunidade. Inscrições [aqui](#).



Açorianos no Mundo

“Açorianos no Mundo” é uma plataforma *online*, que vai permitir a todos os açorianos por nascimento, ascendência, afinidade (casamento/união de facto), que tenham residido nos Açores por um período mínimo de cinco anos, e que se encontram a residir fora da Região Autónoma dos Açores, uma maior proximidade com o arquipélago e, conseqüentemente, uma efetiva participação no futuro dos Açores, através da adesão ao processo eleitoral para a escolha dos representantes das suas comunidades, que, posteriormente, integrarão o Conselho da Diáspora Açoriana (CDA). Registe-se [aqui](#).



Produtos alimentares Açorianos em Bruxelas

Pode encontrar produtos alimentares açorianos em Bruxelas, nas seguintes lojas: [Casa Portuguesa](#), [Lusoloja](#) e [Mercado Português](#).



Viver em Bruxelas

Ligações formais e não formais, mas utilizadas por quem procura casa temporária em Bruxelas: [Bxl à Louer - de bouche à oreille \(II\)](#), [BRUXELLES: Location appartement, Colocation, Sous-location chambre à louer](#), [Colocation Bruxelles](#), [Immoweb](#), e [Logic-immo](#). E muito mais: [Xpatris](#).

O [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#) tem soluções para a realização de reuniões, acompanhamento temático, interpretação, alojamento e muito mais. [Contacte-nos!](#)

O que é o AZ@BXL?

O AZ@BXL é um boletim informativo constituído por uma seleção de notícias compiladas a partir de Bruxelas e consideradas relevantes no contexto da Região Autónoma dos Açores. É também noticiada a atividade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. A prospeção, seleção, adaptação e apresentação das notícias é da responsabilidade do Gabinete dos Açores em Bruxelas. O boletim está redigido em português, no entanto, as notícias apontadas estão redigidas no idioma original, o que inclui também o inglês, o francês e o castelhano. As imagens utilizadas pertencem ao domínio público, ao Gabinete dos Açores em Bruxelas, ao [SIARAM](#) ou constam das notícias apontadas. Este boletim não tem periodicidade fixa, sendo preferencialmente distribuído às sextas-feiras. **Legenda: Título da notícia a vermelho**, nova notícia; Notícia já exposta no número anterior, **título da notícia a verde**; A notícia herdada do número anterior, mas com alterações, **título da notícia em cor-de-laranja**. Este boletim informativo está otimizado para sistemas Microsoft.

Legenda:



Lista de Siglas, Acrónimos e Abreviaturas:

| AECT – [Agrupamento Europeu de Cooperação Territorial](#) | AESA – [Agência da UE para a Segurança Aérea](#) | BCE – [Banco Central Europeu](#) | BEI – [Banco Europeu de Investimento](#) | CE – [Comissão Europeia](#) | CEO – [Chief Executive Officer](#) | CESE – [Comité Económico e Social Europeu](#) | CoR- [Comité das Regiões](#) | CPLP – [Comunidade dos Países de Língua Portuguesa](#) | CRPM – [Conferência das Regiões Periféricas Marítimas](#) | EBA – [Autoridade Bancária Europeia](#) | EBCD – [European Bureau for Conservation and Development](#) | EEE – [Espaço Económico Europeu](#) | EIT - [Instituto Europeu de Inovação e Tecnologia](#) | EMA – [Agência Médica Europeia](#) | EMB – [European Marine Board](#) | EMSA – [Agência Europeia de Segurança Marítima](#) | ERC – [Conselho Europeu de Investigação](#) | ESA – [Agência Espacial Europeia](#) | EUA – [Estados Unidos da América do Norte](#) | FEADER – [Fundo Europeu Agrícola de Desenvolvimento Rural](#) | FEAGA – [Fundo Europeu Agrícola de Garantia](#) | FEI – [Fundo Europeu de Investimento](#) | FEIE – [Fundo Europeu para Investimentos Estratégicos](#) | GEE – [Gases com Efeito de Estufa](#) | GPS – [Sistema de Posicionamento Global dos EUA](#) | IA – [Inteligência Artificial](#) | ICCAT – [Comissão Internacional para a Conservação do Atum do Atlântico](#) | IMO – [Organização Marítima Internacional](#) | JRC – [Centro de Pesquisa Conjunto da CE](#) | OCM – [Organização Comum dos Mercados Agrícolas](#) | ODS – [Objetivos para o Desenvolvimento Sustentável da ONU](#) | OMC – [Organização Mundial do Comércio](#) | OMS – [Organização Mundial de Saúde](#) | ONU – [Organização das Nações Unidas](#) | PAC – [Política Agrícola Comum da UE](#) | PE – [Parlamento Europeu](#) | PES – [Partido Socialista Europeu](#) | PME – [Pequenas e médias empresas](#) | PPE –

[Partido Popular Europeu](#) e [PPE no PE](#) | Q&A – Perguntas e Respostas | QFP – [Quadro Financeiro Plurianual da EU](#) | RIS – [Regional Innovation Scoreboard](#) | RUP – [Regiões Ultraperiféricas da União Europeia](#), de acordo com o artigo 349 do TFUE | S&D – [Aliança Progressiva dos Socialistas e Democratas](#) (inclui o PES no PE) | UE – [União Europeia](#) | TCE – [Tribunal de Contas Europeu](#) | TFUE – [Tratado sobre o Funcionamento da UE](#) | TJUE – [Tribunal de Justiça da UE](#) |

Autoria:

Estrutura de Missão para a Instalação do Gabinete da Região Autónoma dos Açores em Bruxelas

Aceitam-se [sugestões!](#)

[Quero receber este boletim \(envie-nos o seu email\)](#) – [Quero deixar de receber este boletim](#)

Conheça a nossa Política de Privacidade – [PT](#) e [EN](#)

Consulte os [números anteriores](#)

Saiba mais sobre o [Gabinete dos Açores em Bruxelas](#)

gabinetebruxelas@azores.gov.pt | [@AzoresEUoffice](#) | [Google Maps](#)

[O Gabinete dos Açores em Bruxelas no Registo de Transparência da União Europeia](#)

Não imprima esta newsletter. O Ambiente agradece!